

Título do GT: Narrativas interseccionais da maternidade na universidade

Eixo Temático: Maternidade e universidade

Resumo da proposta de GT:

Este Grupo de Trabalho propõe discutir a maternidade na universidade brasileira a partir de uma perspectiva interseccional, comunicacional e decolonial, compreendendo as narrativas sobre as experiências maternas como espaços de disputa simbólica, política e epistemológica. O GT busca reunir pesquisadoras/es, coletivos, estudantes e profissionais que investiguem e problematizem como gênero, raça, classe, sexualidade, deficiência e territorialidade atravessam as formas de representação, escuta e produção de sentido sobre a maternidade no campo universitário e nas suas mediações comunicacionais : midiáticas, institucionais e afetivas.

A proposta parte do reconhecimento de que as universidades são também arenas discursivas, nas quais determinadas maternidades são legitimadas enquanto outras são silenciadas ou desqualificadas. Nesse contexto, a comunicação, enquanto prática social, mediática e relacional, atua na constituição dessas narrativas, ora reforçando desigualdades históricas, ora abrindo brechas para a emergência de vozes plurais e contra-hegemônicas. O GT se inspira nas reflexões e ações desenvolvidas pela **Rede Alteridades**, com projeto financiado pela CAPES. Dentre outros propósitos, a rede tem se dedicado a investigar a partir da perspectiva de discentes e egressas da pós-graduação em Comunicação Social os modos pelos quais a experiência materna se inscreve nos tramas de poder, afeto e produção de conhecimento no espaço acadêmico. Seus resultados indicam que a gravidez na pós-graduação é muitas vezes questionada, assim como constata uma forte presença de mães solo (pensada com bases interseccionais com classe e raça) no ambiente acadêmico,

Ao propor o diálogo entre maternidade, interseccionalidade e comunicação, este GT pretende acolher pesquisas e relatos de experiências que abordem:

- a representação das maternidades nas narrativas acadêmicas, midiáticas e institucionais;
- as formas de resistência e autoinscrição de mães universitárias, estudantes e trabalhadoras;
- as políticas de cuidado e permanência de mães universitárias sob a ótica da justiça social e epistêmica;
- Práticas de comunicação comunitária, digital e artística como estratégias de visibilização e afeto, articuladas às experiências maternas interseccionais.
- Articulação entre as maternidades e epistemologias feministas, negras, indígenas e periféricas.

O GT “**Narrativas interseccionais da maternidade na universidade brasileira**” propõe-se, portanto, a ser um espaço de partilha e construção coletiva de saberes, abrindo-se tanto para trabalhos de caráter teórico e metodológico quanto para experiências de extensão, arte e ativismo. Ao reunir produções que atravessam o campo da comunicação social e dos estudos feministas e decoloniais, busca contribuir para o reconhecimento da maternidade como tema central de reflexão sobre a universidade contemporânea e suas possibilidades de transformação.

Coordenadoras:

Dra. Renata Malta – Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe

E-mail: renatamalta@academico.ufs.br

Dra. Katarini Miguel – Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

E-mail: katarini.miguel@ufms.br